

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Quarta-feira, 24 de Junho de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 104

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"

Blumenau, 23 de Junho:
Continuam a chegar noticias de diversos pontos, annunciando grandes estragos na lavoura, em pontes, estradas, boeiros, etc. Calcula-se em 50:000\$000 os prejuizos que devem recahir directamente sobre os cofres publicos, sendo incalculaveis os soffridos pelos particulares.

Sabemos que no municipio de São Bento foram tambem muito sensiveis os estragos.

Não se verificou, felizmente, a morte do agrimensor Pigozzi, como noticiei hontem. E' certo ter corrido grande risco, mas foi salvo.

(Correspondente)

Das folhas do sul, chegadas hontem pelo *Itatiaya*:

Rio, 18 de Junho.—O conselheiro João da Matta Machado será o presidente da camara dos deputados, e o sr. Braz Carneiro do senado.

—Consta que será apresentado ao Congresso um projecto de lei estabelecendo incompatibilidade nos cargos de governador e ministro da Republica.

Porto-Alegre, 18.—Hontem o soldado Manoel Maciel, da guarda civica, degolou a sua amante, a parda Rozalina de 15 annos de idade.

O assassino foi preso.

—Hoje no Congresso, em sessão preparatoria, foi eleito presidente o desembargador Salustiano Orlando de Araujo Costa.

Foi nomeada uma comissão para dirigir os trabalhos, a qual ficou composta do dr. Alvaro Baptista Barreto Vianna e dr. João José Pereira Parobé.

Rio, 18.—Foi eleito governador de Pernambuco o Barão de Lucena.

—Chega amanhã a esta capital o dr. Americo Braziliense, que sabe-se não assume a pas-

ta da fazenda e vem somente agradecer ao governo o convite que recebeu para esse cargo.

—No dia 16 foi installado o Congresso do Estado do Amazonas.

—Feados brasileiros em Londres 74 1/2.

Rio, 18.—Hontem os deputados governistas não compareceram á sessão.

—O dr. José Cesario de Faria Alvim resignou o cargo de senador pelo estado de Minas Geraes, tendo seguido para ali a fim de assumir o cargo de governador d'aquelle estado para o qual foi ultimamente eleito.

Recife, 18.—Foi hontem promulgada a Constituição d'este estado, sendo eleito governador o Barão de Lucena.

Lisboa, 18.—Foi nomeado commissario regio, em Moçambique, o conselheiro Antonio Nunes.

Montevideo, 18.—Consta que o governo vai diminuir a quarentena imposta aos navios procedentes dos portos do Brazil.

Rio, 19.—Ha crise ministerial motivado pela recusa que faz para entrar no gabinete o sr. dr. Americo Braziliense.

CONSTITUIÇÃO

DO
ESTADO DE SANTA CATHARINA

(Continuação)

TITULO IV

DECLARAÇÃO DE DIREITOS E GARANTIAS

Art. 92. Todos os cidadãos são considerados iguaes perante a lei, que não admite privilegios de nascimento, não reconhece fóros de nobreza e nem ordens honorificas, bem como titulos nobilarchicos e de conselheiro.

I. Nenhuma lei será estabelecida senão por utilidade publica, e suas disposições só terão effeito retroactivo quando forem mais brandas;

II. Ninguém poderá ser preso sem culpa formada, salvas as excepções declaradas por lei, nem levado á prisão ou nella detido, si prestar fiança idonea, nos casos legaes;

III. Ninguém será sentenciado senão por autoridade competente, em virtude de lei anterior e pela forma nella estabelecida;

IV. O privilegio do fóro con-

tinuará para as causas que, por sua natureza, são de exclusiva competencia dos juizes especiaes;

V. São garantidos os direitos adquiridos;

VI. A casa é um asylo inviolavel do cidadão: ninguém poderá penetrar nella de noite, sem seu consentimento, sinão para acudir a victimas de crimes ou desastres, nem de dia, sinão nos casos e pela forma prescripta na lei;

VII. São respeitadas o direito de petição por meio da queixa, reclamação ou representação dirigida pelo cidadão a qualquer autoridade, e o direito de reunião e associação, para fins licitos;

VIII. E' inviolavel o sigillo da correspondencia postal e telegraphica;

IX. Nenhuma pena passará da pessoa do delinquente;

X. O recurso do *habeas corpus* é a suprema garantia da liberdade, concedida em favor do nacional e do estrangeiro, e estende-se á ordem de qualquer autoridade, por mais graduada que seja, salva a militar, quando a infracção fór de lei militar e o delicto praticado por militar;

Este recurso é generico e só poderá ser suspenso no caso de invasão do territorio e por motivo de salvação publica;

XI. E' garantido o direito de propriedade e d'elle só poderá ser privado o cidadão por necessidade ou utilidade publica, mediante indemnização previa;

XII. São concedidas todas as liberdades na religião, artes, commercio, industria, em todos os ramos da actividade humana, desde que não offendam ou prejudquem á moral e salubridade publica, nem sejam contrarias ás leis do paiz e aos direitos de terceiros;

XIII. Todos podem livremente communicar seus pensamentos por palavras ou escriptos e publicar-os pela imprensa, incorrendo pelos abusos em responsabilidade legal, não sendo permitido o anonymato;

XIV. Ninguém será isento de contribuir para as despezes do Estado na proporção de seus haveres, pela forma estabelecida na lei;

XV. Para o preenchimento dos cargos publicos serão observadas as condições de idoneidade que a lei prescrever;

XVI. Os funcionarios publicos serão estritamente responsaveis pelas omissões e abusos praticados no exercicio de suas funcções, e ainda por não tornarem effectiva a responsabilidade de seus subalternos;

XVII. Todo o cidadão, em tempo normal, independente de passaporte, pôde usar do di-

reito de locomoção, levando consigo seus haveres, salvo o direito de terceiro;

XVIII. E' garantida a divida publica do Estado;

XIX. E' permittido o exercicio da advocacia em todos os juzos e tribunaes do Estado, sem dependencia de titulos scientificos, sujeitos, porém á responsabilidade os que commetterem faltas e abusos no exercicio da profissão;

XX. Nenhum culto ou igreja receberá subvenção do Estado nem gozará d'elle favor algum;

XXI. O Estado, na forma da Constituição Federal, só reconhece o casamento civil, que deverá preceder o casamento religioso;

XXII. São garantidos todos os mais direitos que decorrem da forma de governo estabelecida e dos principios consagrados por esta Constituição.

Art. 93. Tambem são garantidas:

I. A liberdade de ensino em todos os seus graus;

II. A gratuidade da instrucção primaria, obrigatoria nas cidades e villas, enquanto não se poder ser em todo o Estado.

O ensino primario nas escolas publicas será leigo.

(Continúa)

GAZETA DO SUL

O nosso collega sr. Pedro de Freitas Cardoso, proprietario da GAZETA DO SUL, que elle fundara em Fevereiro do anno passado, transferiu a propriedade da referida folha, por venda, a uma associação de que fazem parte os srs. senador Raulino Horn, como director, tenente-coronel Emilio Blum, vice-director, advogado Francisco Tolentino, como secretario e redactor chefe, e thesoureiro o cidadão João Gonlart.

Em publicação que fez na GAZETA de domingo, o nosso collega Pedro Cardoso declara terminada n'aquelle dia a sua missão, como proprietario e director da redacção da mesma folha.

A GAZETA não teve, como se sabe, ligação alguma partidaria, mas é licito suppôr que tenha a agora, visto os nomes dos cavalheiros que se acham á sua frente, todos mais ou menos influentes actualmente na politica do Estado e identificados com a sua administração.

Hontem chegou, dos portos do sul, o vapor *ITATIAYA*, que seguiu á tarde para o norte.

O cidadão João Firmo Machado foi nomeado agente do correio de Campo-Alegre, em substituição ao cidadão Octavio de Souza Lobo, que pediu exoneração.

MINISTERIO

Desde ante-hontem correm boatos de crise ministerial, de alguma forma fundamentados por um telegramma transmittido ás folhas do sul e que publicamos em outro lugar, e pelo que a *Gazeta* affixou hontem, á porta de seu escriptorio, dizendo constar que o conselheiro Ferreira Vianna entrará para uma das pastas.

Pensam muitos que não se trata do *ex-conselheiro* Ferreira Vianna, e sim de seu irmão o distincto republicano dr. Pedro Antonio Ferreira Vianna.

Hontem, até ao meio-dia, nada conheciamos de positivo sinão um telegramma do Rio, de pessoa séria, que dizia relativamente ao ministerio: «Não houve alteração.»

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Volame e Guaco, de Rauliveira.

REVOLUÇÃO NO CHILE

Em Valparaise sabia-se que Lynch e O'Connell tomaram Chaumal e Tocoppille, fizeram desembarcar as tropas em Coquimbo, bombardearam Pizagua e prepararam-se para assaltar aquella cidade.

Missões

Buenos-Ayres, 19 de Junho.—Consta que o Congresso Argentino rejeitará o tratado celebrado entre esta Republica e o Brasil sobre a questão das Missões.

Foi condemnado á morte em Montevideo o criminoso Vitalino Vasquez, accusado do horrivel assassinato do negociante Luiz Falcure e de seu criado José Justo.

Foi proferida a sentença pelo juiz Montañó, tendo havido appellação por parte do advogado do réo, dr. Piaggi.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolúe Guaco, de Rauliveira.

Senado

O sr. dr. Ubaldino do Amaral, na sessão do Senado, de 16, em um energico discurso, atacou por inconstitucional a abertura do Congresso Nacional effectuada a 15.

100 mortos e 150 feridos

Verificou-se que no accidente occorrido na Suissa, a 15 do corrente, proximo a Basileia, houve 100 pessoas mortas e 150 feridas.

Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcañão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

Do nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Commaudin, n. 61.

SANTO AMARO

Sobre as occorrencias havidas nos dias 6 e 7 do corrente, na freguezia de Santo Amaro do Cubatão e as quaes noticia-mos succintamente, por falta de dados seguros, eis o que nos escreve pessoa abalisada daquella localidade e que calmamente observou todos os factos:

Santo Amaro do Cubatão,
Junho de 1891.

Ter-lhe-ha chegado a noticia do levante popular, que houve nesta freguezia contra o subdelegado de policia, sr. M. A. Soares do Nascimento, nos dias 6 e 7 do corrente mez e que foi causa da vinda para cá de onze praças e do chefe de policia. Afim de destruir exagerações, que costumam-se dar em taes casos, passo a expôr-lhe os factos, como se deram, julgando destemido prevenir seu desejo.

Haverá um mez, ou pouco mais, que 14 moradores da Varginha, districto desta freguezia, concordaram em compôr o caminho que liga Santo Amaro com S. Pedro d'Alcantara. N'um ponto, em que se tinha formado um atoleiro, intransitavel por causa das cercas que se cruzavam sobre o caminho, impedindo a entrada do sol e do vento, resolveram cortar as cercas em algumas braças, visto o dono do terreno não se importar nem de compôr o caminho nem de virar a cerca.

A requerimento porém do dono, que se julgou com isso prejudicado, o subdelegado, em companhia de uma commissão de peritos, foi vêr e avaliar o prejuizo, afim de encaminhar o processo contra os réos e obrigar-os a pagar os damnos. Até aqui parece-me regular o procedimento do subdelegado; porém, os peritos não andaram bem no desempenho de sua tarefa, porque avaliaram o prejuizo de algumas braças de cerca de espinhos em quatrocentos mil réis, e note bem que todo o terreno, comprehendida a relativa cerca, o dono o venderia, se achasse comprador, por cem mil réis! Avaliação tão exagerada e contraria á verdade foi a primeira causa do motim. O povo da Varginha entrou a suspeitar que o sub-

delegado, de accôrdo com os peritos, lhe queria estorquir dinheiro tão exorbitante. Além disso, tinha-se espalhado boato de que o subdelegado os queria sobrecarregar com duzentos mil réis de custas. Por isso, citados para o dia 6, em lugar de comparecer sómente os réos, vieram perto de quarenta pessoas, afim de assistir ao inquerito e protestar no caso em que se verificassem as suas suspeitas. A maior parte trazia cacetes, de que se justificaram allegando ter vindo a pé.

No começo da audiencia, o subdelegado, não sei se para amedrontar o povo sómente, ou se com tenção de fazer uso delle, puxou do revólver, ameaçando os que queriam entrar na sala da audiencia. Este illegal e imprudente procedimento, que custa a crêr praticado por uma autoridade consciente de seu dever, foi uma nova provocação, que contribuiu a indispor ainda os animos já prevenidos. Apesar de tudo, porém, a audiencia ia seguindo seu curso sem novidade, quando um dos que estavam fóra disse uma graça a respeito dos examinandos, que estavam dentro da sala. Todos riram-se da graça, porém, o subdelegado tomou a mal a risada, e deu vez de preso ao gracejador. Isto fez transbordar a medida, e ouviu-se á rua echoar do grito: «O João está preso, o João está preso!» A prudencia, que o subdelegado mostrou não ter —intimando a prisão naquella circumstancia, teve-a fechando-se promptamente em casa por medo do povo indignado.

A vozeria dos descontentes de fóra ia n'um crescendo assustador, sobresahindo o grito: fóra o Soares, e outros allusivos á pessoa do subdelegado! Neste ponto, por boa sorte, compareceu o sr. Antonio Schunkuhl, cidadão; por todos merecidamente estimado e respeitado por suas boas maneiras e popularidade, o qual logo se metteu entre os amotinados para saber do occorrido, e do que pretendiam. Sabido que queriam o Soares fóra do cargo de subdelegado, e tendo-se inutilmente procurado os acalmar, resolveu fallar com subdelegado mesmo, aconselhando-o que passasse a vara ao immediato, afim de vêr se com esta concessão conseguia-se applicar o povo; porém, teve resposta negativa. Não sabendo mais que fazer afim de prevenir excessos inconsiderados, accedeu como juiz de paz a tomar por termos as

queixas e os pedidos delles para serem presentes á autoridade, com que conseguiu os acalmar.

No dia seguinte, todos encorporados esperaram a chegada do chefe de policia para lhe pedir a demissão do subdelegado, resolvidos a não voltarem ás suas casas enquanto não a alcançassem. O sr. chefe de policia os chamou, ouviu suas queixas e desejos por maneira tão lhana e affavel, que os amotinados, acostumados aos modos duros e inurbanos da nossa autoridade da roça, accederam a se retirar com a promessa de que a autoridade tomaria resolução conveniente. Assim acabou este levante de dois dias, provocado não pelo povo, mas pelas imprudencias da autoridade local, e se não houve a deplorar demasia, se o deve ao sr. Antonio Schunkuhl.

Se neste momento me fosse dado dizer uma palavra ao ouvido do nosso subdelegado, dir-lhe-ia: Cidadão, não está vendo que o povo não o quer como subdelegado? porque teima em não querer largar aquella vara, que, afinal das contas, não lhe serve senão para seu e alheio incommodo? E' negociante, boticario e meio medico; é juiz de paz e dos casamentos, agente do correio, presidente de quanta commissão o governo nomeia nesta freguezia, e quasi que ultimamente ficava tambem intendente municipal. Me parece que um homem só, mesmo que fosse de estatura gigantesca, com tantos cargos ás costas devia estar prestes a succumbir. Tenha pena de si, poupe sua existencia para seus innocentes filhinhos e para sua excellente companhia, e peça sua demissão de subdelegado, que a freguezia lhe ficará reconhecida. Sabe que a Constituição prohibe accumulção de cargos; lhe pôde isto servir de bom motivo para apoiar o seu pedido. Procure algum Ciryneo, que lhe ajude a levar a menos uma das cruces, que o acabrunham.

E se ainda não entendesse meu fallar, para melhor o persudir, aponte-lhe-ia um resto de nuvensinha negra, ainda pairando nos ares lá pelo da Varginha, que poderia tomar corpo outra vez e envolver a freguezia em medonho redemoinho.

Nada mais tenho a participar e por isso acabo esta minha missiva com uma observação. Me lembra ter lido

n'um jornal da terra, que Santo Amaro era uma freguezia de defuntos, porém actualmente parece que os defuntos vão resuscitando, e já se vê algum vivo passeiar pelas ruas da QUENDAM necropole.

BRONCHITES

E' de prompto effeito nas bronchites. Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega.—Pharmacia Popular.

ESTATISTICA COMMERCIAL

A exportação dos dias 17, 20 e 22 de Junho, foi a seguinte:

Dia 17

Para Montevidéo—2000 cachos bananas, no valor de 400\$000.

Para Paranaguá—13 saccos polvilho, no valor de 59\$500; 310 couros seccos, no valor de 1:190\$400.

Dia 20

Para o Rio de Janeiro—84 saccos tapioca, no valor de 695\$520; 17 fardos toucinho, no valor de 508\$200; 47 barricas ovos, no valor de 2:968\$000; 727 saccos milho, no valor de 2:139\$350; 60 barrilotes camarões, no valor de 96\$. Para Santos—10 caixas manteiga, no valor de 250\$000; 40 saccos farinha de mandioca, no valor de 88\$000; 9 caixões contendo diversas mercadorias, no valor de 1.520\$730.

Dia 22

Para Genova—2000 kilos ossos, no valor de 20\$000.

Para Santos—10 duzias madeira, no valor de 60\$000; 10 saccos farinha de mandioca, no valor de 15\$400; 5 barris aguarde, no valor de 40\$000; 20 barrilotes camarão, no valor de 64\$000.

Para o Rio de Janeiro—121 fardos toucinho, no valor de 2:911\$500; 440 saccos milho, no valor de 1.144\$000.

E' INCONTTESTAVEL

A grande rapidez com que o Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega opera nas bronchites, constipações, tosse, etc.

A MENSAGEM

Diz um telegramma do Rio para as folhas do sul, que quasi toda a imprensa da capital federal criticou a Mensagem do governo lida na abertura do Congresso.

Chamamos a attenção da policia para os pequenos que, nos seus exercicios de vagabundagem, começam pelo jogo a dinheiro, a escancarar nas ruas e praças. Entre estas ultimas podemos apontar a do General Osorio, que é um dos pontos que elles julgam mais favoraveis aos taes exercicios.

ESTRAGOS

Dizem de Joinville que, devido ás ultimas chuvas, foram desmoronadas as pontas do Rio Preto, Rio Areia, Rio Negrinho, Ribeirão da Louça, tornando impossivel o commercio.

25º BATALHÃO

E' hoje superior do dia á guarnição, capitão Arthur Cavalcante do Livramento.

Ronda de visita, alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

Estado-maior, alferes José Simplicio de Senna.

Foi desligado de addido, afim de seguir a seu destino, o alferes Joaquim Pereira Piracuruca.

Tivaram alta do hospital 2 praças.

OXARPE DE ANGICO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA, da Pharmacia Popular, curá rapidamente as constipações.

Cambio

TELEGRAMMA

Rio, 23 de Junho

Cambio bancario sobre Londres: 17 3/4

Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 5 DE JUNHO

Hypolito Narciso Cardoso pede compra ao Estado 60 braças de terras de frente com 160 de fundos, no lugar denominado Perdidas, na ex colonia Angelina, as quaes já se acham cultivadas pelo supplicante ha doze annos mais ou menos.—Informe a intendencia municipal de S. José.

Dr. Hilario Soares de Gouveia, por seu procurador Antonio da Silva Rocha Paranhos (2º despacho).—Conceda a pro rogación do prazo requerido, e envie se este ao thesouro.

José Joaquim da Silva Freire (2º despacho).—Defenda nos termos do decreto n. 86 desta data.

Pedro Luiz Tautois e Pedro José de Souza Lobo pedem para ser encaminhados um requerimento e uma proposta ao exm. governo da Republica, para a conclusão das obras de prolongamento da estrada geral e de rodagem D. Francisca.—Informe a intendencia municipal de Joinville.

Aristides Fernandes de Barros, promotor publico interino da comarca de Joinville, pede que se lhe mande pagar, pela collectoria de Joinville, os seus vencimentos, a contar do dia 13 de março ultimo.—A thesouraria de fazenda.

Belmiro Francisco da Rosa Quadros (2º despacho).—Informe o thesouro.

FOLHETIM

14

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

A MONTENEGRINA

IV

—E com o senhor tambem, a quem não conheço. Semelhante confidencia podera custar-lhe caro, principalmente neste momento. As nossas vinganças são terribes. Um primo meu foi assassinado: meu tio guardou a camisa ensanguentada e espetou-a em um pelourinho. A patria vale mais que um trapo vermelho. Elle que se acantele.

Esava agora, tal como elle a tinha visto por diversas vezes,

quando a montenegrina dominava a mulher.

João Laurent já não podia duvidar que existia alguma cousa entre o conde e sua mulher. Sem duvida detestavam-se. No conde, o odio conservava-se secreto e surdo para toda gente, e até para elle. Na condessa, acabaria por explodir; o seu caracter deixava-o prever.

A condessa proseguio com uma volubidade excessiva, sem nexo. Parecia encontrar allivio n'isso.

Entretant, João Laurent lembrava-se da noite em que as suas mãos se encontraram. O amor apoderava-se d'elle; o vacuo que se adivinhava no coração da condessa Helena, dava-lhe animo. Um instincto secreto, o instincto que dormita em todos nós, dizia-lhe que aproveitasse da situação dos dous conjuges para metter-se entre elles, e o desejo apoderava-se

d'elle, sem que o sentisse, porque a sua profunda honestidade terse-hia revoltado.

Quando ella se calou, João Laurent ainda a contemplava. Viu que tinha lagrimas nos olhos. Um movimento que não pôde reter, impelliu-o para ella.

—Que tem?
—Nada.
—Chora?
—Não tenho nada, já disse.
—Um dia de victoria!
—Destroem-n'a.
—Então não ama o conde?
—Oh! não! exclamou ella com vivacidade.

Depois corando:
—Por que lhe disse eu isto?
—Porque advinhou a sympathia que me prende á senhora.
—E que confiança podera eu ter na sua pessoa?

E estendeu-lhe a mão. João Laurent pegou n'ella; po-

rem, levantando-se bruscamente, disse com um gesto de resolução:

—Não!
—Que tem? responda?
—Tenho... Minha senhora, estou em casa do conde Poloscai, e...
—Acabe...
—Se eu viesse a amal-a?
—E d'ahi? disse ella.

Esta phrase foi pronunciada com a presteza de uma resposta. Era vibrante, persuasiva. Penetrou como um punhal, se é possivel imaginar uma ferida sem dor. João Laurent sentia o coração despedaçar-se.

Deitou a fugir, deixando a condessa Helena pasmada, quasi irritada.

A's sete horas da noite, sentavam-se os tres á mesa.

O conde, contra o seu costume, parecia alegre. A condessa parecia triste com aquelle bom hu-

mor, como se fosse de mão agouro.

João Laurent tinha protestado penetrar o mysterio que reinava entre os dous. A differença de idades podia levar á indifferença, mas não á revolta e ao odio.

O conde fallou de tudo ao acaso.

Tinha o habito das cousas e dos homens. Dos seus discursos desprendia-se um scepticismo pouco proprio para captar a sympathia dos seus dous ouvintes.

A' sobremesa, a conversação tendo recaido sobre a França, disse em tom familiar:

—Masjo que é verdade. é que eu não o conheço. Poderei afinal saber...

—A quem dá hospitalidade?
—Não. O bem pôde ser feito anonymamente. Poderei saber a quem tenho a honra de admittir á minha mesa?

Fabio Antonio de Faria, autorisado por José Severiano Coelho, Antonio Lopes da Silva e Quintino José da Rosa pede que se lhe mande passar titulo definitivo, o 1º do lote de terras n. 7 da margem direita do rio Mondéos, o 2º do de numero 39, na linha denominada Perdidas, margem esquerda do rio Garcia, na ex colonia Angelina. —Informe a delegacia das terras.

Frederico Fach (3º despacho). —Passe se titulo em vista das informações.

Maria Luiza Buchele Müller (3º despacho). —Deferido.

Dia 6

Antonio Cecilio de Carvalho, João José Tavares e outros, residentes no lugar Rio do Miranda, districto da cidade de São Francisco, pedem a criação de uma escola mixta no dito lugar. —Attendos.

Belmir Bouventura de Souza e Thomaz Teixeira Couto, contractantes da factura de uma barca d'agua, para o serviço da capitania do porto d'este Estado, em vista de terem apresentado sua proposta para construção da mesma, em Agosto e só serem autorisados a construírem-na em fins de Dezembro ultimo, acham se lesados em seus interesses, devido ao augmento dos preços dos materiais, pedem serem dispensados de darem ancorete, bomba, amarra e cabeços de ferro e só terem obrigação de collocarem os ditos cabeços nos competentes lugares. —Informe o capitão do porto.

De Lourenço Bernardo (2º despacho). —Informe o thesouro arbitrando o preço.

Leonardo Joaquim de Oliveira, residente em São João Baptista do Alto Tijucas, pede por si e em nome da população que se mande construir uma ponte no ribeirão Kréck, o supplicante offerece gratis o pagamento necessario. —Informe a intendencia municipal de Tijucas.

Manoel Antonio do Nascimento, pede para ser encaminhada a petição que dirige ao Congresso da Republica dos Estados Unidos do Brazil. —Encaminhe se.

Martimano Soares de Oliveira (2º despacho). —Ao thesouro para lavrar a minuta do contracto accrescentando se ao artigo 3º — e 6 mezes para inicio dos trabalhos.

Pedro Jacob Heil, residente no municipio de Brusque, seu devedor ao Estado, dos tres lotes de terras ns. 4, 17 e 18 situados na linha Peters Stran, do mesmo municipio, na im portancia de um conto e quatrocentos mil réis, acontece que está o supplicante sendo executado pela a collectoria da mesma villa para effectuar esse pagamento e como não lhe seja possivel pagar de prompto, pede que lhe seja concedido o prazo de dezoito mezes para pagar em tres prestações semestres, que seja sustada a cobrança executiva que lhe está sendo feita. —Concedo o prazo de dezoito mezes, a contar da intimação para o supplicante

pagar o seu debito em prestações semestres, ficando os lotes, na forma da lei, hypothecados para garantia da divida, e envie-se ao thesouro para os devidos effectos.

Fabiam Ippolite (2º despacho). —Informe o thesouro.

Francisco Fermiano dos Santos, presidente da mesa da commissão censitaria da freguezia da Pescaria Brava, pede que se mande pagar as gratificações a que têm direito os agentes recenseadores Marcelino Fernandes Indolencio, Moyses Silveira dos Santos, Domingos Barbosa Cabral e Francisco Francioni. —Já foi providenciado.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 20 DE JUNHO	
Maximo	18,7. Minimo 16,4.
DIA 21	
Maximo	24,9. Minimo 09,9.
DIA 22	
Maximo	17,0. Minimo 08,1.
DIA 23	
Maximo	21,4. Minimo 09,6.

Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGI CO, GUACO e ALCATRÃO DE NORUEGA desaparecem os catharros os mais a ngos. Pharmacia Popular.

Caixa Economica

Movimento de 23 de Junho:	
Entrada	10.080,000
Retirada	1.446,327
	8.633,673
Saldo dos depositos na presente data	
	1.026.862,84a

COQUELUCHE!

O Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega é de effecto maravilhoso nas coqueluches. Pharmacia Popular.

Lição duplice

O deão Swift, celebre escriptor britannico, autor das viagens de Gulliver, não era muito generoso; raramente dava alguma coisa aos criados das pessoas que lhe mandavam presentes; uma feita, porém, recebeu boa lição de um rapazito que seguidamente estava a levar-lhe lebres, perdizes e outras caças.

Certo dia chega o rapaz com um cesto bastante pezado — de pelxe, fructas e caça: bate á porta e, casualmente, abre-a o proprio deão.

—Aqui está, diz asperamente o rapaz: meu patrão mandava-vos um cesto cheio de cousas.

Swift, não se agradando do modo brusco do portador, diz-lhe:

—Vem cá, meu rapaz; quero-te ensinar como, um pouco mais delicadamente, se desempenha um mandado. Approxima-te; suppõe-te o deão Swift e eu serei o portador.

Então, tirando o chapéo com toda a delicadesa e dirigindo-se ao rapazito, diz:

—Senhor, manda-vos meu patrão este pequeno presente e pede queiraes fazer-lhe a honra de aceitá-lo.

—Oh! muito bem, meu rapaz responde o criado; jize a teu amo que fico-lhe muito obrigado, e aqui tens meio patacão para ti.

S. & M.

SECÇÃO LIVRE

Amigos e Srs. redactores do *Journal do Commercio*. — Pegovos a fineza de dar publicidade em vossa folha, ás linhas que remetto e que suggerio-me a leitura da *Republica* de 18 do corrente, acerca da espada de honra presenteada ao presidente da Republica, com que muito penhorareis o vosso contraneio

Amº Obrºº

RAYMUNDO FARIA

AINDA A ESPADA DE HONRA

Na *Republica* n. 457 de 18 do corrente, leio a noticia da entrega da espada ao generalissimo, no dia 13 do mez passado, o que deve ser muito agradável aos republicanos *perspicazes* desta infeliz Santa Catharina.

A commissão portadora de tão elevado presente compoz-se dos Srs. senador Luiz Delfino, deputado Lacerda Coutinho e coronel Carlos Napoleão Poeta, e o presente, repetem, ser dado em nome dos *velhos republicanos catharinenses*.

Sem o meu protesto não pasará tal barretada, porque, velho republicano catharinense, nunca autorisei que qualquer ou quaesquer *pretenciosos*, façam presentes, embora com as suas fortunas, em nome dos que não são seus associados

Tanto o Sr. senador Luiz Delfino como o deputado Lacerda Coutinho não são — velhos republicanos — catharinenses; concordo que o fosse e continue a ser da *Côrte* do Rio de Janeiro; embora naturaes d'aqui, accrescendo que o primeiro não obteria os votos de seus proprios irmãos, se estes aqui estivessem quando se ensaiou a primeira eleição *democratica* neste torrão brasileiro, e isso pela razão de não se considerar *catharinense*, como é publico e notorio no Rio e neste Estado.

O segundo foi aqui um grande conservador e deputado provincial desse partido até quando retirou se com o então presidente André Cordeiro de Araujo Lima, arrependido de ser *barriga verde*, esquecendo-se desta terra onde nunca mais desejou vir, nem mesmo para pedir votos. Verdade é que não *precisava* fazer esse sacrificio.

O coronel Carlos Napoleão Poeta não é *catharinense*, é Rio Grandense. Já em 2 de Janeiro de 1890 dizia-me que não *deviamos* consentir que na America surgisse a republica de Castellar, e neste ponto foi coherente, tanto que dedicou todas as suas forças e todo seu entusiasmo á de Francisco Glycerio!

Os mais, se existem, desconheço-os, apesar do meu pedido, em tempo opportuno, no *Journal do Commercio* e na *Tribuna Popular*, salvo se nesse numero estão tambem os signatarios do telegramma que d'aqui recebeu o coronel Poeta e que foi lido ao generalissimo segundo a noticia da *Republica* a que me referi acima.

O generalissimo, agradecendo ao senador Luiz Delfino, encareceu o modo porque o Estado tem sido dirigido, e o patriotismo de sua representação.

O generalissimo desconhece inteiramente a administração que tem tido este Estado e o pa-

triotismo de sua representação; e, como velho republicano catharinense, devo dizer-lhe: Generalissimo, sua boa fé está sendo explorada e a Republica vaee perdendo principalmente entre nós a confiança que inspirava ao —Povo.—

Desterro, 23 de Junho de 1891.

RAYMUNDO ANTONIO DE FARIA

Declaração

O abaixo assignado, tendo de se retirar para a Capital Federal, amanhã, declara que nada fica devendo a pessoa alguma deste Estado.

O alferes JOAQUIM PEREIRA PIRACURUCA.

EDITAES

O cidadão Firmino Duarte Silva, juiz de orphãos e ausentes neste Estado Federal de Santa Catharina, Desterro, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, por este juizo se ha de vender em hasta publica, no dia 9 de Julho proximo futuro, ás 11 horas da manhã, na sala publica das audiencias, os immoveis seguintes: —Uma morada de casa e chacara, sita á rua Formosa, hoje Esteves Junior, desta cidade, confronta pelo norte com ditas de João Vieira Pamplona e pelo sul com casa e chacara de Henrique Brandt, avaliada por oito contos de réis (8:000\$000); cuja chacara e casa têm de ser vendidas para a liquidação do inventario da finada D. Catharina Becker, do qual é inventariante D. Emilia Becker; devendo ter lugar a primeira praça no dia 7, a segunda no dia 8 e a terceira e ultima no mencionado dia, hora e lugar acima referidos.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier, se passou o presente, que, com a certidão do pregoeiro, será junto aos autos respectivos, outro de igual teor publicado pela imprensa, e um affixado no lugar do costume. —Desterro, 16 de Junho de 1891.

Eu José Maria Gnecco, escrivão de orphãos e ausentes que o escrevi. — FIRMINO DUARTE SILVA.

(Estava sellado com uma estampilha de 200 réis, devidamente inutilizada.)

Terras e colonisação

MEDIÇÕES DE TERRAS CONCEDIDAS A EMPRESAS E A PARTICULARES PARA FUNDAÇÃO DE NUCLEOS COLONIAES

Em virtude do telegramma do inspector Geral de Terras e Colonisação de 19 do corrente, faço publico, para conhecimento dos interessados, que não são permitidas nem serão aceitas as medições de terras concedidas neste Estado a diversas Empresas e a particulares para fundação de nucleos colonias que não tenham fiscal nomeado para dirigi-las e não houverem satisfeito as formalidades exigidas pelas Instruções do Ministerio da Agricultura de 15 de Janeiro de 1891, publicadas no DIARIO OFFICIAL de 31 do mesmo mez, e mais disposições em vigor.

Delegacia da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação no Estado de Santa Catharina, Desterro, em 20 de Junho de 1891. — O delegado, V. DE PAULA RAMOS.

DECLARAÇÕES

Hospital de Caridade

A mesa administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em observancia ao disposto no § 11 do artigo 40 do compromisso, aceita propostas em carta fechada, até o dia 27 do corrente ás 11 horas da manhã, para o fornecimento, durante o 2º semestre do corrente anno, de dietas e alimentos necessarios ao mesmo Hospital; achando-se neste Consistorio á disposição dos interessados a respectiva relação.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade. Desterro, 20 de Junho de 1891. — O secretario, Francisco X Pacheco.

CARTORIO

O primeiro tabellião de notas e official do registro geral de hypothecas

FERNANDO GOMES CALDEIRA DE ANDRADE tem seu cartorio

A' RUA DA REPUBLICA N.º 9 C

AO COMMERCIO

Declaramos pela presente que, n'esta data, liquidamos nossa casa commercial, e, como não ha passivo, fica todo o activo a cargo do antigo socio Franco-lino Camêu.

Desterro, 14 de Junho de 1891. — *Franco-lino Camêu & C.*

Ao commercio

O abaixo assignado declara a esta praça e fóra d'ella, que o seu antigo empregado e amigo Sr. Alvaro Mafra, passa a ser d'ora avante interessado em sua casa commercial.

Desterro, 1º de Junho de 1891. — *Thomaz Coelho,*

A polices

D. Jesuina Candida Vieira da Silva, tendo perdido as apolices da divida publica geral ns. 75781 a 75785 de valor nominal de 1:000\$000 cada uma, de juro de 5 % ao anno, assim o faz publico na fóma do art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Desterro, 2 de Junho de 1891. — O procurador, *Francisco da Silva Ramos Junior.*

ANNUNCIOS

NO ARMAZEM DO GAMA

Praça 15 de Novembro encontra-se superior cognac, vinho do Porto, licôr Marte Brisard, azeitonas verdes, em barris pequenos, goiabada cascão, conservas de pepino, alcaparras, sardinhas novas, pe-tits-pois, champignons, vinho Alicanti, dito Barbera, azeite refinado, mortadella em latas grandes e pequenas, bacias, jarras, copos, compoteiras, manteigueiras, e uma infinidade de artigos de superior qualidade.

Continúa a ser razoavel nos seus preços, tendo sempre em vista VENDER MUITO E GANHAR POUCO.

ASSUGAR

Vende-se cada sacco de 60 kilos a 10\$500 e 11\$000, em casa de Manoel Joaquim Madeira, Largo da Alfandega.

MERINÓS

trançados enfiados, de côres tecido casimira, apropriado á presente estação, queima se a 1\$200 rs.

o metro na LOJA DO REGIS

20 Rua José Vieira 20



REMEDIOS QUE CURAM

SAN DIETA SEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME
Especificos preparados pelo pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
RIO DE JANEIRO
Auctorizados por decreto imperial e departamento de
Hygiene da Republica Argentina
Laweados com medalhas de ouro de
1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da
Prata e Berlin

Salsa, Caroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, darthros, eczema, boubas, empigens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difíceis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilacões, reconstitua os hydro-picos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate eficazmente a escrophulide, a lecorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba.—Produce os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laringite, bronchorrhéa, coqueluche, asma incipientes tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflamações do figado e baço, hepaticas, «splenites agudas ou chronicas», devidas as febrde intermitentes e perniciosas.

Vinho de cacáu lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclama restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes prepar dos e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realizadas em condições difíceis.

DEPOSITO
PHARMACIA NICOLICH & C^a

CARNE e QUINA

O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

VINHO AROUD de QUINA

E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composicao deste poderoso reparador das forças vitaes, deste fortificante por excellencia. Excessivamente agradável no paladar, é o inimigo fígada da Anemia e das Debilidades nas Convalescencias das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos Intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, clarificar o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso, em Paris, na pharm^a de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

EXIGIR o nome e assignatura **AROUND**

Sabão Rauliveira

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:

- | | | |
|-------------------|------------------|------------------------------|
| Queimaduras | SABÃO RAULIVEIRA | Dôres de cabeça |
| Nevralgias | | Ferimentos |
| Contusões | | Sardas |
| Darthros | | Chagas |
| Empigens | | Rugas |
| Pannos | | Erupções cutaneas |
| Caspas | | Mordeduras de insectos, etc. |
| Espinhas | | |
| Dôres rheumaticas | | |

Unica agua para o toilette

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Vende-se em toda a parte

PREÇO . . \$1000

SARDAS! ESPINTHAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellent cosmetic, approved e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as Espinhas de rosto, rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaisquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

TERRENOS

Vende-se 400 braças de terras de frente com 1000 de fundos, sitas nos Pinheiros, municipio de S. José, as quaes confrontando pela extrema de oeste com terrenos de Francisco Gabriel Pereira e pela de leste com devolutos, fazem frente à estrada de S. José a Lages e fundos ao sudoeste.

Trata se com as proprietarias á rua da Republica, n. 24.

FUNILARIA

ATENÇÃO

GRANDE QUEIMA

FUNILARIA... NA PONTA

Nesta officina encontra-se toda qualquer obra concernente a arte, como sejam: bairns de qualquer tamanho e gosto, grande quantidade; bulles, regadores canecos de todos os tamanhos; Chocolateras, objectos de ferro estanhado, banheiras de qualquer feitio, machinas para café, conforme o gosto do comprador.

Tambem esta casa encarrega-se de trabalhos de encanamentos, conforme as ordens dos freguezes.

Temos muitos outros objectos, que ó a vista faz fé, tudo por preços sem competencia.

R. A JOAO PINTO N 2

N Tancredo

BOM EMPREGO

DE

CAPITAL

RESTAURANT

Vende-se o bem conhecido e afreguezado restaurant, de propriedade de M^{me} Carlota Toucheaux e situado á Praça 15 de Novembro. Por se achar em um excellent ponto este estabelecimento, a aquisição do mesmo será um bom emprego de capital.

Vende se tambem o predio (sobrado) onde se acha o mesmo restaurant.

Trata se com a proprietaria

Carlota Toucheaux

Piston

Vende-se um em bom estado. Trata-se com Leonardo de Campos Junior.

DOENÇAS
do
ESTOMAGO
PASTILHAS e PÓS
PATERSON
(Bismuth e Magnesia)

Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Appetite e Digestões difíceis; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio soberano para as molestias das orgãos respiratorios, approved pela Exma Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido Estabelecimento Agrico-Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

É uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento, está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Preços: Frasco, 2\$500; meia duzia, 13\$00; duzia 24\$000.

É unico agente e depositario da fabrica, neste Estado.

Elyseu Guilherme da Silva

GOTTA e RHEUMATISMOS
Curados por meio do LICOR e das PILULAS do D^r Laville:
O LICOR cura o estado agudo;—As PILULAS curão o estado chronico.
Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura:
Venda por Maior: F. COMAR, 28, rue St-Clair, PARIS
Deposito nas Ph^{as} e Drog^{as}.—Remette-se a quem pedir uma Brochura explicativa.

E INCONTESTAVEL!

E' INCONTESTAVEL! E' INCONTESTAVEL!

A EFFICACIA DO EXCELLENTE PREPARADO

XAROPE PEITORAL

DE

Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega

CONTRA AS AFFECÇÕES PULMONARES

São innumeradas as curas obtidas com o uso de UM UNICO frasco deste poderoso medicamento.

Bronchites

Constipações

Tosses

Catharros

Coqueluche,

são promptamente debelladas, usando o

XAROPE PEITORAL

DE

Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega

Preparado unicamente na Pharmacia Popular

NICOLICH & C.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

DESTERRO

PEITORAL CATHARINENSE!

Xarope de Angico composto

COM

Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approved pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido effiz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias.

Mais de 20,000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado, que em bem pouco tempo adquiriu uma reputação como nenhum outro congener, devido não só aos seus salutareos effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

FRASCO . . . \$1500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA — DESTERRO

FERRO QUEVENNE 50 ANOS
de
SUCESSO
Unico approved pela Academia de Medicina de Paris.
Cura Anemia, Pobreza do Sangue, Perdas, Dôres de Estomago, —
Mistura e sello de "UNION DES FABRICANTS" — 14, Rue Beauvau, Paris